

## Trabalhos Científicos

**Título:** Rafaela Rabelo De Sousa (Ufpi ), Ana Luisa Siqueira Rosa (Ufpi ), Hildenise Sarvia De Ousa Almeida (Ufpi ), Ana Flavia Moura Monteiro (Ufpi ), Mariza Fortes De Cerqueira Peeira Da Silva (Ufpi ), Wanessa Gomes Landim (Ufpi )

**Autores:** Introdução: Tumores mediastinais em recém-nascidos são raras, cuja apresentação clínica costuma estar associada a compressão de estruturas adjacentes como traqueia, vasos sanguíneos, pulmões, podendo causar dificuldades respiratórias, derrame pleural ou manifestações sistêmicas . Além disso, a coexistência de outros problemas neonatais — como macrosomia, anóxia perinatal, distúrbios metabólicos ou suspeita de fibrose cística — pode complicar o diagnóstico, manejo e prognóstico. O presente caso ilustra a complexidade diagnóstica e terapêutica de um recém nascido com tumor mediastinal, múltiplas comorbidades e intervenção cirúrgica no período neonatal.

Objetivos: Recem nascido sexo feminino, nascida em 29/11/2024, idade gestacional 38 semanas, parto cesáreo , apresentação cefálico com liquido claro , apgar 3/6 peso ao nascer 4.155g, macrossomica e grande para a idade gestacional), necessitou de reanimação ao nascimento e ventilação mecânica. Pre natal materno com 4 consultas, apresentou polidrâmnio, diabetes mellitus gestacional sem tratamento. Uso de álcool até o quinto mês. Durante internação em uti neonatal realizado ecocardiograma que evidenciou grande massa extra cardíaca e tomografia de torax com grande tumor mediastinal anterior-superior com compressão dos grandes vasos e traqueia. Além disso, derrame pleural direito, suspeita de fibrose cística na triagem neonatal alterada, Concomitantemente, apresentou convulsão(es) e achados neurológicos sugestivos de síndrome neurocutânea, com lesão focal temporo-occipital em polissonografia. Apresentou evolução clinica com múltiplas infecções, uso de antibióticos (oxacilina, ampicilina, vancomicina, tobramicina), sedação (fentanil, midazolam), suporte ventilatório, uso de dobutamina, fenobarbital para controle convulsivo.

Metodologia:

Resultados: Realizou ressecção cirúrgica da massa mediastinal . Realizado biopsia que evidenciou teratoma maduro do mediastino. Pós-operatório com boa evolução hemodinamica om aceitação de dieta. Posteriormente teve alta hospitalar e seguimento clinico com pneumologia, neurologia e pediatria, evidenciado atraso no desenvolvimento neuromotor.

Conclusão: Tumor mediastinal em recém-nascido, são raros, porem devem ser considerados no diagnóstico diferencial de sintomas respiratórios persistentes, compressão de vias aéreas ou alterações radiográficas do tórax. Originam-se de diversos tecidos embrionarios, podendo ser malignos ou benignos. Sendo de extrema importância o diagnostico e abordagem precoce seja diagnostica ou terapeutica, dessa forma possibilitando melhor prognostico. Embora o tumor mediastinal tenha sido o responsavel pelo quadro clinico inicial, as comorbidades associadas tem seu impacto e podem complicar o quadro exigindo assim suporte intensivo.

**Resumo:** MASSA, MEDIASTINO, TERATOMA